

Conclusões: O trauma dentoalveolar é uma das complicações mais comuns durante o processo de intubação, sendo por vezes não identificado no momento de sua ocorrência. O diagnóstico da condição e avaliação do paciente pelo cirurgião-dentista, em curto período da decorrência do trauma dentoalveolar, permite a indicação precisa do tratamento e o melhor prognóstico ao paciente.

2272

MODULAÇÃO DO PROCESSO AUTOFÁGICO NA CARCINOGÊNESE BUCAL

LUAN LUCAS BRITES DE LIMA; TAIANE BERGUEMAIER DE LIMA; NATÁLIA SOUZA DOS SANTOS; IAN SANTANA MACHADO; BELKISS CÂMARA MÁRMORA; VICTOR DE MELLO PALMA; LUIZA ABRAHÃO FRANK; FERNANDA VISIOLI HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Autofagia é um processo catabólico que ocorre nos lisossomos que tem por finalidade degradar os componentes celulares e proteínas que já não são mais funcionantes, mantendo assim, o equilíbrio homeostático e permitindo a sobrevivência celular em condições estressantes. A relação da autofagia com a carcinogênese ainda não é completamente compreendida. Atualmente reconhece-se o papel dual da autofagia, podendo atuar como um mecanismo supressor de tumor ou como um mecanismo fundamental para a sobrevivência de células neoplásicas. Além disso, a modulação da via autofágica durante a carcinogênese pode ser um potencial alvo terapêutico. Objetivo: avaliar o papel da via autofágica na carcinogênese oral em modelo animal. Metodologia: Ratos Wistar foram expostos ao carcinógeno 4NQO diluído na água consumida pelos animais (50ppm) e tratados com hidroxicloroquina (10mg/kg), droga inibidora autofágica. Os animais foram divididos em 3 grupos: 1-Controle (sem indução de carcinogênese e sem inibição da autofagia); 2-Grupo 4NQO (com indução da carcinogênese); 3-Grupo 4NQO + Hidroxicloroquina (com indução da carcinogênese associada à inibição da autofagia). O surgimento de lesões foi monitorado semanalmente e, após 20 semanas, os animais foram eutanasiados e as línguas coletadas para as análises morfológicas (HE), na qual os espécimes serão classificados de acordo com as alterações epiteliais, e também será realizada a técnica de imunistoquímica para quantificação dos níveis de autofagia utilizando-se os marcadores Beclin-1, p62, LC3-II, e de proliferação celular com o marcador Ki-67. Resultados: Até o momento foram realizadas as análises clínicas. O grupo 1 não desenvolveu nenhum tipo de lesão bucal ao longo do estudo. Nos grupos 2 e 3, os animais desenvolveram lesões a partir da 13ª semana, sendo todas em língua, principalmente na borda. O grupo 2 teve menor quantidade de lesões nas primeiras semanas, demonstrando evolução mais lenta. No entanto, nas três semanas finais, nota-se que o grupo se equiparou, em número de lesões, ao grupo 3. Durante um período intermediário (semanas 14 a 16) o grupo 3 apresentou maior quantidade de lesões sendo estatisticamente diferente do grupo 2 ($p < 0.05$). O grupo 3 teve uma evolução mais rápida do que o grupo 2. Ao final do estudo, os grupos 2 e 3 apresentaram 7 animais com tumores malignos em língua. Conclusão: Concluímos a partir dos resultados parciais que a inibição do processo autofágico acelera a carcinogênese bucal.

2298

EFFECTS OF OSTEOPOROSIS ON ALVEOLAR BONE HEALING AFTER TOOTH EXTRACTION: A SYSTEMATIC REVIEW.

BRUNA BARCELOS SÓ ; FELIPE MARTINS SILVEIRA; AMANDA COSTA LEITE; GABRIELA SAUER LLANTADA; THIAGO CALCAGNOTTO; MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS; MANOELA DOMINGUES MARTINS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objective: This systematic review attempted to address whether alveolar bone healing after tooth extraction is somehow impacted by an osteoporotic phenotype.

Study design: This review was registered at PROSPERO according to PRISMA guidelines and search strategy was constructed according to PICOS principle. Search strategies were designed for MEDLINE/PubMed, EMBASE, Web of Science and Scopus databases. Selected studies should include animal models that presented an intervention for osteoporosis induction, tooth extraction procedures and alveolar socket repair analysis. Methodological quality was evaluated through SYRCLE Risk of Bias tool (RoB tool) for assessing risk of bias in animal research.

Results: Out of the 1147 potentially relevant records, 25 met the inclusion criteria. Most of the studies were performed in rats (88%) and ovariectomy was the most frequent method of osteoporosis induction (84%). Histomorphometry, microtomography and immunohistochemistry were the main methods of socket healing evaluation. They measure, for example, newly formed bone volume, bone area and bone resorption or formation markers such as RANKL and OPG. Out of the 25 included studies, 88% presented negative impacts of the osteoporosis on alveolar bone healing in various periods of analysis. Oppositely, 12% observed no statistical differences among groups. Out of the 12 entries from RoB tool, the lowest one was regarding a blind performance, 88% of the studies with a low risk. The highest risk was assigned to the category of evaluating and reporting a confirmation of osteoporosis induction, 72% of the studies presented a high risk.

Conclusions: The results indicated that osteoporotic phenotype seems to delay or produce a bone tissue of lower quality, therefore a negative impact on alveolar bone healing.

2440

CONDILOTOMIA COMO OPÇÃO DE TÉCNICA CIRÚRGICA PARA O TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

FELIPE ERNESTO ARTUZI; BRUNO KLAUDAT; VINÍCIUS MATHEUS SZYDLOSKI; RENAN LANGIE; ALEXANDRE SILVA QUEVEDO; ADRIANA CORSETTI; ANGELO LUIZ FREDDO; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI ;

Outras Instituições

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença caracterizada por apresentar degeneração da cartilagem e deformação das superfícies articulares. Na articulação temporomandibular (ATM), é geralmente resultante de sobrecarga, associada a outros fatores como desequilíbrios oclusais, trauma e possíveis alterações no metabolismo ósseo. A condilotomia é uma técnica cirúrgica em que se realiza uma fratura guiada no ramo mandibular envolvendo o processo condilar, possibilitando funcionalidade articular e regressão da sintomatologia provocada pela OA. Tais resultados são confirmados por pesquisas experimentais em animais. **Descrição do caso:** Paciente sexo feminino, 58 anos, com sintomatologia dolorosa em face, lado esquerdo, com evolução de um ano. Ao exame físico apresentou limitação de abertura bucal, travamento, dor em musculatura da face, ausência de ruído articular e uso de próteses total superior e parcial removível inferior. Os exames imagiológicos das ATMs mostraram a presença de alterações degenerativas em côndilo mandibular, cavidade glenóide e eminência articular, do lado esquerdo. O disco articular ipsilateral apresentou-se deslocado anteriormente e com aumento de espessura. Os exames também revelaram a presença de OA na ATM direita. A paciente foi submetida ao uso de dispositivo interoclusal para diagnóstico diferencial da dor. Estabelecendo-se o diagnóstico, realizou-se a intervenção cirúrgica para condilotomia da ATM esquerda. No pós-operatório, observou-se um aumento da abertura bucal, ausência de travamento articular e regressão da sintomatologia dolorosa. A paciente assinou termo de consentimento para exposição do caso. **Conclusão:** A condilotomia promove a mudança do ponto de articulação do côndilo mandibular em relação à cavidade articular, para uma posição mais anterior e inferior em relação à esta. A ocorrência de remodelação óssea da estrutura condilar é um processo observado no controle pós-operatório tardio. Estudos clínicos mostram os efeitos positivos da técnica da condilotomia no tratamento das complicações relacionadas ao deslocamento de disco com e sem redução, especialmente a dor, o ruído e a hipomobilidade articulares. A técnica cirúrgica proposta apresenta resultados satisfatórios no tratamento da sintomatologia provocada pela OA da ATM.

2451

ANALYSIS OF THE STOMATOLOGY APPOINTMENTS SERVICE IN A SOUTHERN BRAZILIAN HOSPITAL: A RETROSPECTIVE CROSS-SECTIONAL STUDY

GISELE CORRÊA DE OLIVEIRA ZIGMUNDO; TUANY RAFAELI SCHMIDT; FELIPE MARTINS SILVEIRA; MATHEUS NEVES; MARCO ANTÔNIO TREVIZANI MARTINS; VINICIUS COELHO CARRARD; MANOELA DOMINGUES MARTINS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: This paper intends to survey and describe the demand for stomatology appointments requested by the medical team for inpatients in a reference hospital in the south of Brazil. **Methods:** This research is a cross-sectional descriptive study, in which a census survey was devised from the collection and assessment of information regarding appointments in the stomatology specialty carried out from January 2008 to December 2018. All information was obtained from the hospital management software database, transferred and analyzed individually in the Statistical Package for the Social Sciences - SPSS® software for descriptive statistics. **Results:** A total of 4433 appointments were requested to the stomatology team. Hematology/hemato-oncology (57.7%) was the most requesting team. The profile of patients attended was male (55.5%), who received a diagnosis of oral mucositis (43.5%), with a mean age of 34.8 years (SD± 22.3) and the first two decades of life being the most prevalent ones (34.9%). The most common treatment performed by the stomatology team was photobiomodulation therapy (44.8%). **Conclusion:** This retrospective study demonstrated an important demand for stomatological care in hospitalized patients from a specific hospital, especially requested by the hematology/hemato-oncology team. It is evidenced the importance of the stomatology specialty in the hospital environment.

2452

REABILITAÇÃO PROTÉTICA BUCO-MAXILO-FACIAL: COMO A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS ATUA NAS DEFORMIDADES FACIAIS

LUIZA BASTOS NOZARI; TAÍSE SIMONETTI; AMÁLIA PLETSCH; LEANDRO RIOS GUIDOLIN; BRUNA PIRES PORTO; ÉRICA BUGONE; ALEXANDRE QUEVEDO ; ANGELO LUIZ FREDDO; DEISE PONZONI; ADRIANA CORSETTI
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A reabilitação protética sempre fez parte da história da humanidade; A prótese bucomaxilofacial, contudo, figura-se como especialidade odontológica no Brasil, desde 1925. A modalidade vem ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento, juntamente com o aumento da demanda, que se deve principalmente a causas genéticas (malformações congênitas), traumáticas (acidentes em geral) e patológicas (tumores malignos e/ou benignos e doenças infecciosas como sífilis, leishmaniose, osteomielites). A reconstrução cirúrgica dos tecidos é o método de eleição, porém existem condições que podem contraindicar esse tipo de tratamento e indicar a reabilitação protética, como: possibilidade de recidiva do tumor, pacientes com fissura lábio palatal, onde há recidiva cirúrgica com persistência de fistula e hipernasalidade, radioterapia prévia (afetando a vascularização da região), extensão da perda, condições de saúde e idade do paciente, fatores econômicos e resistência do paciente em submeter-se a intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** O presente trabalho abordará diferentes casos clínicos de reabilitação protética buco-maxilo-facial, mostrando diferentes métodos empregados nos pacientes que procuram o serviço de Prótese Buco-maxilo-Facial na Faculdade de Odontologia da UFRGS, com queixa de mutilações em regiões da face. **Método:** O tratamento destes pacientes requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo, principalmente a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Faciais, Cirurgia Plástica Reconstructiva e Prótese Bucomaxilofacial. As reabilitações são feitas através de materiais aloplásticos, como a prótese obturadora intra-oral, prótese óculo-palpebral, prótese nasal, prótese ocular e prótese auricular. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para divulgação das